

EDUCAÇÃO ADVENTISTA, UM MOVIMENTO ESPECIAL

fevereiro 2014
N.º 14 / Ano 02

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

O sistema Educativo Adventista do Sétimo Dia nasceu como resultado de uma visão para cumprir a missão de levar a mensagem do Evangelho a todo o mundo. Desde então, a força motriz por detrás da educação tem sido a missão. Em 1872, Ellen White publicou a sua primeira declaração, seguida de muitas outras, que determinou o projeto daquilo que é a Educação Adventista. Onde quer que os Adventistas estabelecessem uma igreja, eles tentavam desenvolver a obra em três áreas principais: publicações, ministérios da saúde e educação. Neste contexto, a Educação não era um apêndice ao esforço missionário principal da igreja, mas traduzia a sua missão. Enquanto a Educação foi percebida como sendo parte da missão da igreja, esta floresceu e foi bem-sucedida.

Presentemente, um dos maiores desafios que enfrentamos em relação à área da educação está associado à forma como vemos a tarefa da igreja em geral e das nossas escolas em particular. Por um lado adotamos uma mentalidade consumista e esperamos que a igreja nos sirva, em vez de nós, a igreja, estarmos lá para servir as necessidades espirituais do mundo. Uma vez que a missão está a desvanecer-se, a necessidade de formar as nossas crianças e jovens para serem missionários em todos os caminhos da vida é cada vez menos sentida. Por outro lado, existem alguns que possuem uma definição de missão muito restrita. Para eles, a missão consiste apenas no evangelismo, e em alguns casos, só evangelismo público. Tudo o que sai fora desta perceção de missão é considerado inútil, ou pelo menos de importância secundária. Em resultado disto, a Educação tornou-se um luxo a que apenas alguns se podem permitir.

Os primeiros anos da Educação Adventista foram caracterizados por lutas. Estabelecer as fundações daquilo que hoje é um sistema mundial, desde o pré-escolar a programas de doutoramento em 7,842 instituições,¹ que emprega 93,647 professores e oferece educação a 1,814,810 alunos e estudantes, não começou com um grande apoio financeiro. Contudo, os líderes e membros de igreja consideraram ser uma prioridade investir na educação dos seus filhos, e com um espírito de sacrifício conseguiram providenciar meios para alcançar esse objetivo.

Hoje temos tendência para culpar a falta de liquidez da igreja, a crise económica, e outros possíveis fatores que exigiriam o investimento dos nossos fundos noutras áreas da obra que não a educação. Ainda assim, temos de admitir que as finanças da igreja presentemente não podem ser, de modo nenhum, comparadas aos magros recursos da igreja Adventista emergente. Presentemente não temos menor poder financeiro do que na altura em que as nossas escolas foram fundadas e construídas. É uma questão de prioridades.

Vista por este prisma, a Educação Adventista foi e é um movimento especial. Não era diferente por ir contra a cultura estabelecida, mas era especial porque era baseado na revelação divina.

Hoje, outro dos desafios que a Educação Adventista enfrenta é ter-se esquecido dos princípios orientadores sobre os quais foi estabelecida e começar a copiar modelos de educação populares. Não quero dizer que não possamos aprender com os outros. Temos sempre de ser abertos para nos desenvolvermos e para fazer sempre melhor, mas no que diz respeito aos princípios basilares do nosso sistema educativo, temos de ter cuidado para não os alterarmos. Por conseguinte, considero essencial reacender a visão inicial, definir bem as prioridades, e mantermo-nos fiéis aos princípios que fizeram da Educação Adventista um sucesso.

Barna Magyari | *Diretor do Departamento de Educação da Divisão Inter-Europeia*

¹ Baseado no Relatório Mundial 2012 sobre a Educação Adventista Mundial, Dezembro 31, 2012.